



A INTERFERÊNCIA DA LÍNGUA MATERNA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: AS PRÁTICAS E TEORIAS EXISTENTES NA AQUISIÇÃO DE UMA SEGUNDA LÍNGUA

Daniele Oliveira André Magalhães¹, Joseane de Souza Cortez²

¹Discente do curso de Letras Espanhol e Literatura Hispânica – IFRR. Bolsista do IFRR e-mail: danoam@bol.com.br.com; ²Professora MSc Orientadora - IFRR. e-mail: joseaneleaodesouza@hotmail.com

Introdução

A semelhança entre o português e o espanhol tem feito com que os estudantes tenham certa dificuldade na aquisição do idioma como língua estrangeira, gerando assim uma interferência linguística que pode facilitar no início, porém, prejudicar ao longo dos estágios mais avançados de estudos deste idioma, favorecendo a formação da interlíngua, que resulta no famoso “portunhol”. Sendo assim está interlíngua faz com que o aluno estacione distante da meta, (Carmolinga 1997). Pesquisas iniciais, indicaram que são muitas as dificuldades que subjazem este processo de aquisição do espanhol como língua estrangeira, por estudantes do IFRR, Campus Boa Vista Centro, do Curso Superior de Letras- Espanhol e Literatura Hispânica, principalmente ao que diz respeito a acentuação de palavras heterográficas, ou seja, palavras iguais com grafia diferente, frente a proximidade linguística existente entre o português e o espanhol, levando em conta que uma língua falada por mais de 350 milhões de pessoas em 21 países diferentes, tende a sofrer variações linguísticas. (MORENO FERNANDEZ, 2000)

Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho

Este trabalho se encontra no campo da educação e da linguística aplicada. A análise bibliográfica foi utilizada para aprofundar o conhecimento e analisar a problemática que situa esta pesquisa. Depois da delimitação do tema e como instrumento de coletas de dados foi aplicado um questionário do tipo analítico, contendo quinze (15) frases, com a autorização dos estudantes, totalizando 43 entrevistados, com objetivo de analisar as regras de ortografia, onde os alunos deveriam traduzir as frases escritas a priori em língua portuguesa para a língua espanhola, respeitando as regras de acentuação gráfica. O critério adotado para



participação da pesquisa foi ser acadêmico do Curso de Letras-Espanhol, do IFRR, Campus Boa Vista.

Resultados e discussão

Os dados desta pesquisa são de grande relevância para os estudos nesta área. Surgiu da observação dos estudantes do 2º ao 7º semestre, do Curso de Letras-Espanhol, e de seu processo formativo enquanto aprendizes de uma segunda língua. Após a análise do questionário aplicado, totalizando 43 entrevistados, foi possível perceber que durante o processo de aprendizagem o aprendiz forma transferências positivas ou negativas simultaneamente, formando assim uma língua transitória, que está em construção entre a língua materna e a língua estrangeira. Neste sentido, o estudo das palavras heterográficas, isto é, palavras que em comparação com os seus homólogos em Português e Espanhol, o ponto de divergência recai na ortografia, afetam por um lado os sinais gráficos e por outro as regras.

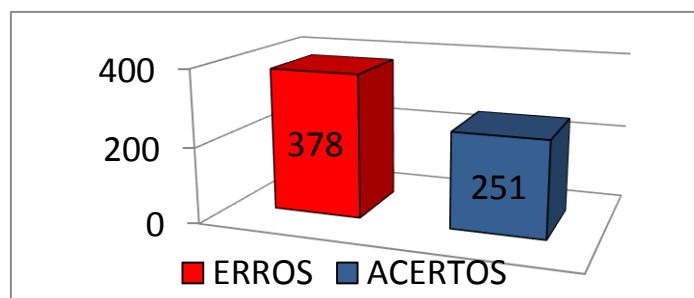


Gráfico: Análise das palavras heterográficas
Fonte: Dados da pesquisa

Conclusão

No decorrer deste trabalho ficou evidente através da análise do questionário a necessidade de discutir e refletir sobre as práticas e teorias existentes na aquisição do espanhol como língua estrangeira pelos estudantes, sendo perceptível a necessidade de aprofundar os estudos relacionados a formação da interlíngua, uma interferência que pode prejudicar a aprendizagem nos estágios mais avançados de estudos do idioma, resultando na formação do famoso “portunhol”, fenômeno este identificado desde os primeiros aos últimos módulos do curso de letras.